ANO 20.º SEXTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1940 N.º 6501

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Natal frio, mas ceu azul e sol claro, duma fina luz que, em torno do meio dia, chega a ser suave e tepida. O Natal pacifica um pouco os animos e permite-nos conceber algumas esperanças fagueiras. Estas por exemplo:

—Que a guerra termine no proximo ano, regressando os soldados aos seus lares sem odios nem chagas vivas.

Que a futura Europa saia da provação que agora atravessa como o ferro sai do fogo, diposta a viver em paz, no culto do amor, do trabalho e da justiça.

Que as nações se respeitem e mutuamente se considerem, sem inventarem para seu uso principios anti-cristãos.

Que a civilização seja mais consistente que as teias de aranha.

Que os fortes nunca se lembrem de tomar os fracos sob a sua protecção como os lobos fazem aos cordeiros.

Que todos tenham direito ao trabalho e ninguem pense em viver á sombra da arvore da preguiça.

Que os vendedores de elixires encontrem tão pouco credito que se decidam a viver como a gente honesta.

Que os cegos que andam pelas estradas não fiquem ao abandono, gemendo:

—Levai-me pela mão até á casa hospitaleira que me abrigue!

■

Embora tarde, por tarde nos ter vindo ás mãos, podemos referir-nos á «Historia Pequenina de Portugal Gigante» de Antonio Corrêe d'Oliveira. O poeta, no desejo de contribuir para as festas centenarias, fez da nossa historia um grande poema em que o passado se veste das mais belas imagens e dos mais patrioticos acentos.

Outro que não fosse ele, dar-nos-ia um insulso repisar de cousas já sabidas, mas, graças ao fulgor lusiada e religioso que o anima, a «Historia Pepenina de Portugal Gigante» é a chama viva da inspiração a arder no altar da Patria.

■

Os estrangeiros que vieram refugiar-se em Portugal declaram-se encantados com a nossa hospitalidade.

Tais quais somos, assim nos mostramos: quando abrimos a nossa porta a alguem, é que entendemos ser amigos e fraternos.

A dor dos outros torna-se merecedora da nossa carinhosa simpatia, sempre que vem para nós confiadamente, sem alardes nem clamores.

■

Encontrâmos em «Le Temps» o seguinte:

—O individualismo pode ter em certos dominios a sua utilidade e o seu dinamismo, quando se trata do esforço pessoal, do desenvolvimento da iniciativa.

Tudo que seja egoismo perante o dever social deve ser combatido, seja em França, seja em qualquer parte. Nós temos de servir a colectividade, na medida das nossas forças, ajustando a nossa acção e o nosso esforço pelo bem comum. O excessivo individualismo é um sinal de esgotamento.

As raças fatigadas ou gastas não aceitam responsabilidades que as embaracem: preferem a tudo o capricho, a negação, a duvida e a deserção.

As decadencias levam o individuo a queimar-se em doces prazeres que ele cultiva até se consumir qual lampada sem oleo. Ha, porém, uma balisa a respeitar—o genio, a vocação, o poder creador que não devem ser confundidos com o marulhar da massa anonima.

■

Na alocução que pronunciou, quando apresentou as suas credenciais de embaixador da França, junto da Santa Sé, o sr. Leon Berard disse o seguinte:

—«Um povo ressurge, após uma derrota militar, mas nunca, após uma defecção moral».

Posto que isto esteja já em Tacito, Plutarco e até em Fernão Lopes, ainda não perdeu a actualidade. A verdade nunca se corrompe.

A GUERRA ENTRE O REICH E A INGLATERRA

A artilharia alemã na costa da Mancha

voltou a bombardear Dover

Os aviões ingleses fizeram varios ataques á França ocupada

LONDRES, 27.—Durante a madrugada de hoje os canhões alemães instalados no outro lado de lá do Estreito de Dover bombardearam com a maior violencia, durante três horas consecutivas, a costa de Dover.

Até ás 11 horas da manhã de hoje as noticias recebidas em Londres de Dover indicavam que o bombardeamento da artilharia alemã não tinha causado vitimas nem estragos na costa de Dover, em consequencia de quasi todas as granadas terem caido na costa propriamente dita e no mar junto á costa de Dover.

Desde sabado ultimo á noite que os canhões germanicos do outro lado de lá da costa não davam sinais de vida.

Durante a madrugada de hoje esquadrilhas da R. A. F. atacaram e bombardearam com a maior energia os portos que os alemães acupam ao longo da costa francesa, belga e holandesa. A R. A. F. bombardeou tambem com a maior eficiencia os objectivos militares, situados em pontos distantes do territorio inimigo.—(U. P.).

A aviação inglesa atacou varios pontos da França

BERLIM, 27.—Embora a aviação alemãi, tal como já acentua o comunicado do Alto Comando das Forças Armadas, não efectuou nenhum «raid» sobre a Inglaterra durante os dias de Natal, a Royal Air Force efectuou ataque sobre o oeste da França. Ontem á tarde os ingleses bombardearam Bordeus. Houve varios mortos e feridos entre a população civil francesa. A D. C. A. alemã ripostou, imediatamente, e abriu um fogo violento, de modo que os agressores tiveram que retroceder. Alguns aviões de bombardeamento ficaram danificados tão seriamente que é provavel que não tenham podido regressar á sua base. Um avião do tipo Handley Page foi abatido em chamas e morreu um membro da sua tripulação. Três outros membros da tripulação conseguiram salvar-se em páraquedas.—(D. N. B.).

BERLIM, 27.—A D. N. B. sabe de fonte militar bem informada que aviões inimigos atacaram durante o dia de ontem não só Bordeus, mas tambem St. Malo, Dinard e Lessay. Entre a população francesa, estes ataques causaram profunda indignação. O ataque duma vaga de bombardeiros, que deixou cair as suas bombas ao acaso e voando muito baixo, é considerado como particularmente provocador. Na sua totalidade, estas acções da Royal Air Force não foram coroadas de exito. Não foram causados danos de ordem militar.—(D. N. B.).

Não houve «raids» alemães

LONDRES, 27.—O ultimo comunicado do Ministerio da Aeronautica diz que não se registou qualquer especie de actividade das forças aereas inimigas sobre o territorio das ilhas britanicas.—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 27.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Emquanto a aviação alemã não efectuou, tambem durante o segundo dia de Festas, nenhum ataque contra a Inglaterra, aviões britanicos atacaram durante o dia e a noite seguintes aerodromos, instalações de portos e cidades na França ocupada. Entre a população civil francesa houve mortos e feridos. As bombas não atingiram objectivos militares. A D. C. A. abateu um avião britanico.

As nossas baterias de longo alcance do exercito e da marinha abriram na manhã de 27 de dezembro fogo contra navios inimigos na Mancha».—(D. N. B.).

UM EXEMPO

O bispo da diocese de Aarhus, na Dinamarca, querendo fazer a primeira visita pastoral—a sua nomeação é recente—e não tendo gasolina para o automovel, resolveu pôr-se a caminho, com o saco ás costas e o bordão dos peregrinos na destra. Monsenhor Hoffmeyer, com o vestuario vulgar dum humilde pastor, nem mesmo preguntou se havia carreiras de «auto-cars» ou de «autobus», visto que ha bastante tempo que na Jutlandia acabou a tracção mecanica. Homem afeito a rudes provas, cheio de zelo evangelico, severo no cumprimento do dever, disse consigo:

—Voltemos aos primeiros tempos apostolicos e vençamos os rigores do inverno com as olhos postos em Jesus que tanto sofreu por nós.

Nós portugueses, para quem a guerra é principalmente o jornal, a telefonia e a discussão, no estreito recinto dos campanarios, ignoramos os desprazeres reais que ela acarreta consigo.

O nosso inverno, a-pesar-de uma vez ou outra se nos afigurar rispido e gelado, fica muito aquem do desconforto que hoje suportam os povos do norte europeu, batidos pela cruel adversidade, pois a naturesa usa de tal inclemencia para com eles que parece condená-los a uma insofrivel expiação pelos erros e culpas dos outros.

O bispo de Aarhus, caso tomasse o seu posto mais pelo prazer de estar alto que pelas obrigações que ele impõe, limitar-se-ia a chorar, no intimo do coração, o desgosto de não poder ir abraçar os mui queridos diocesanos, separados dele por uma distancia bem superior ao seu desejo de mortificar-se.

—Não ha transportes, é certo, mas tenho pernas para superar montes e barreiras...

E partiu confiadamente, convencido de que, quando a vontade não fraqueja, os obstaculos não detêem os passos do caminhante. Monsenhor Hoffmeyer, ainda rijo, respirando bem, sem um leve desanimo a quebrar-lhe a coragem e a moderar-lhe, portanto, a decisão postolica de que a verdade exige pesados sacrificios, virou costas ao palacio episcopal e ei-lo como S. Paulo, de terra em terra, examinando atentamente onde a Cruz se erguia mais senhora e soberana e onde Ela quedava ao abandono, exposta ás irreverencias da incredulidade, da corrupção ou da indiferença.

Nunca conheceu fadiga: o mestre não se esquece jamais dos seus discipulos nem o pai dos seus filhos.

Não nos conta o jornal onde achámos a noticia respeitante a Monsenhor Hoffmeyer se ele regressou de perfeita saude, após jornadas tão trabalhosas, cumpridas com exemplar resignação. O que importa fixar e meditar é o seu exemplo e a fecunda lição que ele encerra. O homem é um extraordinario inventor de maquinas, instrumentos, artefactos e utensilios que, na sua maior parte, tendem a encurtar o espaço e a abreviar o tempo.

Mas, por mais geniais e maravilhosas que sejam as suas conquistas, no campo da ciencia, ele não descobre nada que o iguale. Desarrume-se ou desfaça-se o mundo, que nada está perdido, se o homem escapar com o seu engenho e arte.

Não foi isto que se deu com o Diluvio?

Deixam de correr automoveis, «auto-cars», e «autòbus» pelas estradas da Dinamarca...

Pois bem, o bispo de Aarhus não se intimida nem sequer vacila:

—Para que lado hei de partir?...

O homem possue valer superior a quanto existe, quando o anima uma grande ou bela ideia. O essencial consiste em ser suficientemente livre para lutar contra os seus habitos, dominando-os. Os espartanos ensinavam ás crianças a arte de sofrer.

Que acontece a quem, com a febre do prazer, teme as tribulações e as desditas?

Abdica duma parte importante da sua personalidade, porventura da melhor.

Nogués voltou a Marrocos

após uma visita a Vichy

RABAT, 27.—De regresso de Vichy, chegou a Casablanca, acompanhado pelos seus colaboradores, o general Nogués.

Noguês e a sua comitiva, que realizam esta viagem em avião, partiram imediatamente para Rabat.—(Havas).

Exercito Livre Belga

NOVA YORK, 27.—O consul geral da Belgica fez a convocação de todos os cidadãos belgas em idade militar, residentes nos Estados Unidos da America do Norte, para com eles ser organizado um «Exercito Livre Belga».—(Exchange Telegraph).

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

[Carmen] Miranda é um dos «casos» mais extraordinarios do mundo actual... O seu exito na America ultrapassou todas as previsões... O publico endoideceu com os seus «sambas»...

Só assim se compreende que o nome da famosa portuguesa do Brasil, Carmen Miranda, figure em primeiro lugar em «Sinfonia dos Trópicos»—a-pesar-de cantar apenas três «sambas» sensacionais como toda a gente pode verificar vendo os cartazes americanos afixados no Tivoli.

Ao lado de Carmen Miranda, destacam-se os grandes artistas Betty Grable e Don Ameche...

«Sinfonia dos Trópicos» estreia-se, segunda-feira, no Tivoli, o elegante cinema da Avenida, que inaugurou, ha pouco tempo, no seu salão de festas, uma artistica exposição, o Salão de Inverno, onde todos os grandes comerciantes de Lisboa, expõem as suas ultimas novidades!

Atrás do reposteiro

Começaram os ensaios da companhia que, entre outras, vai levar á provincia a revista «Toma lá cerejas!» Para o seu elenco foi ontem contratado o actor Alvaro Palma.

—O Apolo, que ontem encerrou as suas portas por motivo do falecimento do empresario Luiz Ruas, apresenta hoje, novamente, a opereta «O Colete Encarnado», em duas sessões.

—Anuncia-se pra o começo do proximo ano um determinado movimento de companhias com alterações nos respectivos elencos.

—Prosseguem as negociações para a constituição da companhia que vai ao Brasil no proximo ano, tendo como titular a actriz Palmira Bastos, que está já a seleccionar o seu repertorio para esta digressão artistica.

—Volta a constar que, brevemente, uma das nossas empresas vai mandar em «tournée» um grupo de artistas com repertorio de teatro musicado.

—A nova companhia de circo, enriquecida com dois numeros estreados ontem e outros dois que se estreiam hoje, está a dar os seus ultimos espectaculos no Coliseu.

—A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, além dos teatros que já mencionámos, trabalhará tambem nos de Tondela e Viseu.

—Além de Amelia Rey Colaço e Adelina Abranches, tambem participam do desempenho da peça de Carlos Selvagem «A encruzilhada», em ensaios no Nacional, os actores Estevão Amarante e Raul de Carvalho.

—Ha três dias que está esgotada a lotação do Sá da Bandeira, do Porto, para a estreia da companhia de circo que esta noite ali se apresenta.

—E' hoje que se efectua o ensaio geral, para a censura, da comedia original de Mario Marques, «As belezas de Sintra», que amanhã se estreia.

—O empresario Antonio de Macedo está já a preparar o espectaculo que, no Sá da Bandeira, do Porto, ha de seguir-se á temporada de circo.

—O decano dos empresarios portugueses é agora José Loureiro, que se encontra presentemente no Brasil.

—Voltou a publicar-se a revista «Studium», que vai ocupar-se, tambem, de assuntos teatrais.

—A actriz Deolinda de Macedo vai realizar, brevemente, a sua festa artistica, numa casa de espectaculos de Lisboa.

—Tambem se encontra fora do teatro, ainda sem contrato, a actriz Deonilde de Sousa.

—E' provavel que a actriz Madalena Sotto reapareça em Lisboa numa peça portuguesa de grande exito, onde vai desempenhar o papel que foi criado ha anos por uma ilustre actriz que gentilmente lho cedeu.

—No programa do Coliseu, no proximo mês, figuram a exibição dum filme, com actos de variedades; três espectaculos com a fantasia «Molho de escabeche», pelo Clube dos Galitos, e uma nova companhia de circo, que Ricardo Covões tem já organizada.

—E' amanhã, pelas 21 e 30, que se realiza, na Casa da Comarca de Arganil, o espectaculo de homenagem ao actor Garcia Ruas, com um programa de que fazem parte grandes atracções.

Auzenda de Oliveira

A festa de homenagem á brilhante actriz Auzenda de Oliveira, que hoje se devia realizar, no teatro da Trindade, ficou transferida para a proxima semana.

«As Belezas de Sintra» no Variedades

Definitivamente, é amanhã que se estreia no Variedades, a nova comedia original de Mario Marques, «As Belezas de Sintra», em duas sessões, com a seguinte distribuição:

«Maria Domingas», Maria Matos; «Rosette», Maria Helena; «Guiomar», Amelia Pereira; «Vitoria», Sofia Santos; «Teresinha», Margarida de Almeida; «Adelina», Josefina Silva; «Joaquina», Virginia Soler; «Manécas», Maria Guimarães; «Uma empregada», Hortense Rizzo; «Silvares», Antonio Silva; «Cipriano», Barroso Lopes; «Seabra», Alfredo Ruas; «Ruy», Octavio Bramão; «Botelho», Alberto Ghira e «Alberto», Carlos Barros.

2 estreias e 4 numeros novos, hoje, no Coliseu e a «matinée» de amanhã

Estreiam-se esta noite, no Coliseu: «A Cama Elastica», sensacional trabalho da Troupe Arriola, e «A Escada Pedestre», criação artistica dos Irmãos Mendonza e dois numeros novos que se vão juntar a outros dois estreados ontem com grande sucesso: os «clowns» Peppy & Armind e as acrobatas Hermanas Rodriguez— e que enriquecem ainda mais o maravilhoso programa da Nova Companhia de Circo. Amanhã: «matinée».

Museu Bibliografico

Tendo-se tornado publico que, após a Exposição Bibliografica e Documental das Côrtes do Reino, seria instalado um Museu Bibliografico, começaram as ofertas de particulares a afluir á secretaria da Assembleia Nacional.

Entre outras, figura a de um exemplar das Côrtes de Lisboa dos anos de 1697 e 1698, pelo sr. Francisco de Serpa Pimentel, é a de trinta e três gravuras, acompanhadas dum documento do artista Francisco Antonio da Silva Oeirense, pelo sr. Joaquim da Cunha Sotto Maior.

Outros possuidores de colecções e documentos fizeram a promessa de os ofertar á Bibliotares incumbe, sobretudo, desenvolver e enriquecendo deste modo este interessante departamento do Estado.

A's familias dos antigos ministros e parlamentares, incumbe sobretudo o desenvolver e enriquecer o Museu Historico e Bibliografico da Assembleia Nacional.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A sobrinha do Marquês».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A Primeira Legião».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ribeira Nova».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.

EDEN TEATRO

HOJE — ÀS 21,30
ESTREIA
Programa SONORO FILME

OS ASES DO RISO

Uma nova comedia de HAL ROACH

STAN LAUREL e OLIVER HARDY
(BUCHA E ESTICA)
num dos seus grandes êxit s de gargalhada

MARINHEIROS À FORÇA

SENSACIONAL! O formidavel documentário em que se podem vêr os ataques aéreos sôbre Londres

LONDRES RESISTE
(LONDON CAN TAKE IT)

NO Programa: «A MARCHA TRIUNFAL» DA OPERA «AIDA», executada pela orquestra sinfónica de FILADELFIA

A partir de amanhã, sábado, «matinée» todos os dias, às 15,30

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
INDISCUTIVEL EXITO
A peça em 3 actos, do VISCONDE DE ALMEIDA GARRETT
A SOBRINHA DO MARQUÊS
Uma verdadeira lição de Historia
FORMIDAVEL DESEMPENHO

MARIA VITORIA
HOJE A encantadora revista
RIBEIRA NOVA
Às 20,45 e 23 horas
com Alvaro Pereira, Irene Isidro, Costinha, Herminia Silva e Santos Carvalho (R.)

VARIEDADES
AMANHÃ
DUAS SESSÕES
20,45 e 23 horas
ESTREIA DA NOVA COMEDIA
AS BELEZAS DE SINTRA
com Maria Matos, Amelia Pereira e Ant. Silva

AVENIDA
HOJE — O EXITO DO DIA
A's 21 e 45 horas
A peça de maior projecção em todo o mundo
A PRIMEIRA LEGIÃO
com o milagre da cura dum pequeno paralitico
Bilhetes á venda para toda a semana

FAMALCA

A FARINHA **FAMALCA** É UMA MISTURA DE TRIGO DEXTRINADA por ligeira torrefacção, o que a torna muito mais assimilavel, extracto de malte e saes de calcio. Se quereis ter saude e que vossos filhos sejam sãos e felizes, dai-lhes farinha **FAMALCA**. E' um sagrado dever de todos os portugueses. Consultai o vosso medico sôbre as vantagens desta farinha. PRODUTO DA FABRICA DE CHOCOLATES FAVORITA.

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
O GRANDE ESPECTACULO DE 1940
Duas magistrais criações:
Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»
Vasco Santana no boieeiro «Lagarto»
Bilhetes à venda até o Ano Novo

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21,30 horas
DE BRAÇO DADO
(Babes in arms)
Super-produção musical da M. G. M. com **Mickey Rooney** e **Judy Garland**
No palco: A grande atracção **Reumann** e **Koenigsmark** «Dois pianos que cantam»

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Pinocchio — um filme de **Walt Disney, em português**

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
2.ª semana
Aventuras de Robín dos Bosques
Filme colorido com Errol Flyn, Oliva de Haviliand, Basil Rathbone e Claud Rains

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
ESTREIA
Marinheiros á força com Laurel & Hardy (Bucha e Estica)
Londres resiste

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Tudo a cantar — filme musical com Bing Crosby e Madg Evans

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
2.ª semana
PRIMEIRO AMOR DE GATA BORRALHEIRA
Um filme de **Henry Koster**, com **Deanna Durbin** e **Robert Stack**

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
BRIGADA INVISIVEL
BIGAMIA
O espectaculo termina ás 23 e 30.

REX — Telef. 2 965 — A's 21 e 15
Intermezzo
Romance dum fugitivo

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21,15
O monte dos vendavais
Doidos á solta

ROYAL — A's 21 e 30
BIGAMIA
Brigada invisivil

L Y S — Tel. 48560 — A's 21
O monte dos vendavais
Doidos á solta

CENTRAL — Tel. 24381
Telef. 24381—As 21 e 15
Um beijo deante dum espelho
Narciso aviador

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Deixem-me cantar com **Leo Carrillo**

DE LUTO

Empresario Luiz Ruas

Da igreja do Socorro para o cemiterio dos Prazeres, realizou-se hoje o funeral do conhecido empresario sr. Luiz Ruas. Durante parte da manhã, o cadaver foi velado por varias pessoas de familia, das relações do extinto, e por muitos componentes da classe teatral.

Pelas 10 horas o caixão foi retirado da essa e conduzido para um auto-funerario que o transportou ao cemiterio, onde ficou depositado em jazigo de familia.

Pelo prior da freguesia foi antes feita a encomendação do corpo e sobre o caixão colocaram-se muitas corôas e ramos de flores. No prestito encorporaram-se, entre outras pessoas, os srs. major Oscar de Freitas, inspector geral dos Espectaculos; actor Luiz Pinto, que representava o sr. dr. João Pereira Dias, comissario do Governo, junto dos teatros de S. Carlos e D. Maria II; coronel Pereira Coelho, empresarios Ricardo Covões, Lopo Lauer e Artur Emauz; Constantino de Carvalho, pelo Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais; Luiz Galhardo, pela Sociedade dos Autores Teatrais; dr. José Galhardo, Felix Bermudes, engenheiro Armando Ferreira, Almeida Amaral, João Calazans, Eduardo Fernandes (Esculapio), Augusto Cordeiro, Alvaro Pereira, Alberto Pereira, Piero, que representava a empresa Macedo; Ramos Jorge, Fernando Augusto Bernardo, que representava a empresa do Teatro de D. Maria II; Maximiano de Azevedo, pela empresa José Loureiro; Eduardo Cerca, Seixas Pereira, etc.

Tambem se encorporaram no prestito, entre outras, as actrizes Maria Cristina, Amelia Pereira, Mirita Casimiro, Maria das Neves, Josefina Silva, Maria de Oliveira e Teresa Gomes.

Josefina Maria Borges

Faleceu hoje a sr.ª D. Josefina Maria Borges, mãe dos srs. Gabriel Teixeira Borges, funcionario da secretaria do 7.º Juizo Criminal, e Antonio Borges, empregado no comercio, e avó do sr. Americo Borges, funcionario da 4.ª vara do Tribunal da Boa Hora. A todos apresentamos pesames.

O funeral realiza-se amanhã, ás 13 horas, saindo da capela do cemiterio do Alto de S. João.

Dr. João Pacheco das Neves

Faleceu no Caramulo, onde se encontrava ha longos meses, o sr. dr. João Pacheco das Neves, jovem medico-dentista muito considerado pelo seu saber e pela excelencia do seu caracter. O seu corpo foi trasladado para Vila do Conde, onde ficará sepultado.

Carlos Supardo

Com 77 anos de idade, faleceu o sr. Carlos Supardo, paí do sr. Salvador Supardo. O funeral realiza-se amanhã, a cargo da agencia Salgado e conforme anuncio que publicamos noutro local.

SUFRAGIOS

Armando Corvêlo

Na igreja dos Anjos rezou-se a missa do 8.º dia do falecimento do artista plastico Armando Corvêlo, habil reconstituidor de porcelanas que em sua filha deixa uma discipula continuadora da sua obra. Na sua residencia—rua Angelina Vidal, 84, 1.º—têm-se recebido cartas de ilustres personalidades, que pelo artista e pela sua obra manifestam admiração e desejos de continuidade na pessoa da sua discipula.

«Mocidade Portuguesa»

O acampamento de 1940-41

Inicia-se hoje, na Tapada da Ajud o primeiro acampamento realizado dentro da Ala 2, no corrente ano lectivo e que é efectuado pelo Centro Escolar n.º 13.

Este acampamento tem o mesmo regulamento que o da 7.ª Escola de Graduados e é a prova que os arvorados do referido Centro têm que prestar para concorrer á 9.ª Escola de Graduados e dirigir o futuro acampamento geral do Centro.

O comandante do acampamento é o comandante da Escola de Arvorados do Centro n.º 13, graduado Carvalho Heitor; as varias instruções da pré-militar são ministradas pelos graduados do centro; a formação moral e horas de estudo são ministradas pelo prof. Calvet de Magalhães e as provas finais prestadas perante os instrutores do referido centro.

O acampamento é a expensas dos arvorados do Centro 13 e está patente das 16 ás 18 horas.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Hoje, das 21 ás 2 da manhã: Julio Proença. Maria do Carmo Torres, Manuel Fernandes, Maria Raquel, Augusto Pereira e variações e solos por Jaime Santos e Martinho d'Assunção.
Amanhã: BERTA CARDOSO. Reserve já a sua mesa para o fim do ano.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Lucilia do Carmo, Maria Augusta, José Pereira e Humberto Madeira (imitador). Consumo 1$30

As comemorações do Natal

Grupo de Beneficencia de Queluz

O grupo de beneficencia de Queluz distribuiu este ano o tradicional bôdo do Natal a cêrca de uma centena de pobres da freguesia e das povoações limitrofes. O presidente da direcção, sr. Cassiano Ferreira, coadjuvado pelas meninas Madalena Soares de Oliveira, Cremilda e Carlota Novais Lima Ribeiro, Marilia Silveira da Cunha e Maria José Furtado, entregaram aos pobres algumas dezenas de quilos de generos alimenticios e grande quantidade de roupas e calçado. Assistiram á distribuição, além dos corpos gerentes do grupo de beneficencia, os srs. tenente-coronel Eugenio da Silva, presidente da comissão de freguesia da União Nacional, e João Crisostomo de Sá, comandante dos bombeiros de Queluz, que compareceu a meio do bodo, acompanhado por alguns voluntarios. A' tarde, houve tambem um jantar para os pobres sem lar constituido. Para a realização deste bodo, o grupo de beneficencia recebeu alguns generos de mercearia oferecidos pelo comercio local, varios donativos e 250$00 escudos do sr. capitão Americo dos Santos, dedicado e bondoso administrador do concelho de Sintra.

Auxilio Social Espanhol

Comemorando a festividade do Natal, a delegação de «Auxilio Social» da F. E. T. y de las J. O. N. S., em Portugal, distribuiu, no seu «comedor infantil», a familias necessitadas da colonia espanhola, um donativo constituido por generos limenticios. A essa distribuição assistiram os srs. embaixador de Espanha, D. Nicolás Franco, e conde de Montefuerte, ministro conselheiro da embaixada e outras entidades oficiais, bem como numerosos membros da colonia.

Seguiu-se á distribuição dos donativos a refeição que diariamente é distribuida ás crianças protegidas pelo «Auxilio Social», sendo depois servida identica refeição ás familias das mesmas. No proximo dia de Ano Novo será feita pela mesma delegação uma distribuição de vestuario e calçado ás crianças que recebem assistencia no «comedor infntil», e em 6, dia de Reis, tenciona aquela delegação fazer uma distribuição de brinquedos ás mesmas crianças, segundo a tradição espanhola.

«Legião Portuguesa»

Em conformidade com o determinado no regulamento dos serviços de Assistencia Social do Comando Distrital, durante as festas do Natal, contemplou este Comando com dadivas diversas, os legionarios necessitados das diversas unidades, distribuindo ainda brinquedos ás crianças a cargo dos referidos legionarios. Os donativos foram entregues nos seus domicilios.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Casal Ribeiro (D. Maria Emilia), D. Maria José da Camara Torre do Vale, D. Maria da Luz Cabral de Campos Melo, D. Maria Luisa da Camara Horta e Costa Martins, D. Judite Machado de Freitas, D. Maria Frederica Ressano Garcia, D. Leonor Maria de Tavora e Vasconcelos Miranda, D. Adelina da Conceição Santos Dias, D. Adriana Eugenia Kluft Lopes da Silva e D. Maria Carolina Leitão Massano.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Maria Cordeiro Roque de Campos Henriques, esposa do sr. dr. José Antonio Meireles de Campos Henriques, chefe de serviço da Caixa Geral de Depositos, para seu filho José Antonio, medico especialista de garganta, nariz e ouvidos, foi pedida a sr.ª D. Ana Maria Rodrigues de Carvalho, gentil filha da sr.ª D. Maria Amelia Rodrigues de Carvalho e do engenheiro sr. Eduardo Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa, devendo a cerimonia realizar-se no fim do proximo mês de janeiro.

—Realizou-se o casamento da sr.ª D. Aurora dos Santos Silva, interessante filha da sr.ª D. Ana Santos Silvá e do sr. Lucio da Silva, com o sr. Antonio Nunes, filho da sr.ª D. Maria Barbara Paes Nunes. Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Esther Mayer e o sr. David Mayer Abohlot, e por parte do noivo a sr.ª D. Elisa Nunes e o sr. Antonio Ribeiros da Fonseca.

—Pela sr.ª D. Berta Dejean Guerra e seu marido, sr. José Guerra, foi pedida em casamento para seu filho, sr. Raimundo Dejean Guerra, a sr.ª D. Mariana Carvalho Figueiredo, professora oficial em Coruche, filha do sr. Domingos Cilindro Figueiredo, funcionario publico, e da sr.ª D. Laura de Carvalho Figueiredo, já falecida.

O CHA'-DANÇANTE DE AMANHÃ

O Aviz-Hotel será amanhã á tarde o ponto de reunião de toda a nossa sociedade elegante, pois realiza-se ali mais um chá-dançante dirigido por Armando da Camara Rodrigues e abrilhantado pela Orquestra Luso-Brasileira.

Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101.

CONFERENCIAS

As conferencias do ilustre sabio inglês «sir» James Purves-Stewart que deviam realizar-se nos passados dias 12 e 14 efectuam-se nos dias 2 e 4 de janeiro na sede da Sociedade Medica dos Hospitais Civis de Lisboa, no hospital dos Capuchos.

O conferente falará em francês, respectivamente sobre «A dôr» e «O sôno».

Tauromaquia

Repovoamento «ganadero»

Está a realizar-se em Espanha o que poderemos chamar repovoamento da ganaderia brava, isto é: para o aproveitamento dos pastos dos arredores de Madrid, que a guerra deixou sem gado, estão sendo compradas ganaderias bravas de Salamanca e da Andaluzia, zonas mais poupadas pela devastação. Assim, pelo já famoso criador de cavalos sr. D. José Escobar, de Malaga, foi comprada a ganaderia brava de D. Graciliano Pérez Tabernero, de Salamanca, o qual instalou em Madrid, onde acaba de fazer a respectiva tenta, com a intervenção de toureiros como Pepe Luiz Vasquez, ao lado de quem se distinguiu «Morenito de Talavera», nosso conhecido de Santarem e de Vila Franca de Xira.

A primeira do ano

A primeira corrida do ano de 1941 realiza-se em Malaga, no dia 8 de fevereiro, com touros de Villamarta, para «Gallito», Paquito Casado e outro que será Pepe Luis Vasquez ou, se este ano não aceitar tourear tão cedo, Victoriano de La Cerna, que reaparece.

A exploração do Campo Pequeno

Amanhã, sabado, ás 16 horas, proceder-se-á, no escritorio da Empresa Tauromaquica Lisbonense, no Campo Pequeno, á abertura das propostas para a exploração daquela praça. Consta que apresentam propostas os srs. Alvaro Costa, Muñoz Crespo e José Pinto Barreiros, mas o antigo arrendatario tem direito a opção.

ROMAGEM AO TUMULO

de Mousinho de Albuquerque

Amanhã, 28, ás 15 horas, realiza-se, no cemiterio dos Prazeres, a romagem ao tumulo do grande capitão Mousinho de Albuquerque, organizada pela Agencia Geral das Colonias, com a colaboração da «Mocidade Portuguesa». Comemorar-se-á, assim, o 45.º aniversario do feito de Chaimite, que, com a prisão do Gungunhana, foi o golpe de morte no poderio vatua.

Junto do tumulo do heroico soldado africano falarão os srs. professor Marcelo Caetano, comissario nacional da «M. P.», e Julio Caiola, agente geral das Colonias.

Para este acto tão simples mas tão significativo, a Agencia Geral das Colonias considera convidados, além da familia de Mousinho, os seus antigos companheiros de Africa e os seus admiradores, bem como os alunos da Escola Superior Colonial. Será largamente distribuida uma nova edição da celebre e educadora carta que Mousinho escreveu ao principe real D. Luiz Felipe.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28.—Os santos Inocentes, martires.

Lausperene, está na igreja do Seminario dos Inglezinhos, ás 9, missa; ás 15, devoção ao Santissimo.

Capela de Nossa Senhora da Saude, ás 18, terço e ladainha, por musica.

SORTEIO DO ORFANATO DA C. P.

Em virtude de se encontrarem ainda no recinto da Exposição do Mundo Português os objectos a sortear pelo Orfanato dos Ferroviarios da C. P., ficou adiado «sine-die» o sorteio anunciado para amanhã.

E' ANTIMAGNETICO E DE PRECISÃO
O unico que tem correspondido aos desejos do comprador.
POSSUIR UM BOM RELOGIO

Musica Sacra

Realiza-se um concerto de Musica Sacra
no proximo DOMINGO, dia 29 de Dezembro,
às 21,30 horas
na IGREJA EVANGELICA ALEMÃ
Palhavã
ENTRADA LIVRE

A ALEMANHA FALA!

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias)

Horas	Ondas Curtas	Postos
17,45 às 18,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs)	DJD e DJC
19,32 às 19,45	19,63 m (15,280 Kcs)	DJQ
20,45 às 21,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs)	DJD e DJC
23,00 às 23,15	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10.290 Kcs)	DJQ e DZC
1,00 á 1,15	» » » » » » » » »	» »

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias uteis)

Horas	Ondas Curtas	Postos
21,30	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10.290 Kcs)	DJQ e DZC
22,30	» » » » » » » » »	» »
1,15	» » » » » » » » »	» »

«Lisboa, porta ocidental da Europa para a liberdade»

LONDRES, 27—O notavel colaborador de jornais americanos, Ernest Pyle, escreveu um artigo muitissimo interessante para «Daily Telegraph», que o publicou sob o titulo: «Lisboa, porta ocidental da Europa para a liberdade».

Ernest Pyle acaba de chegar a Londres, vindo de Lisboa, e conta-nos alguns dos episodios da sua estada ali e as suas impressões a respeito da capital da nação portuguesa. Referindo-se ás celebrações realizadas no 1.º de dezembro do 300.º aniversario da libertação de Portugal do dominio da Espanha, o autor diz o seguinte: «Naturalmente não se encontra em Inglaterra ou na America uma pessoa em 100 mil que saiba a data da restauração da independencia de Portugal. Isso não obsta a que Lisboa se tenha transformado numa das cidades mais em evidencia da Europa. Em todas as conversas depois do jantar, em Londres, em Washington, e sem duvida nenhuma tambem em Berlim e em Roma, o nome de Lisboa vem, inevitavelmente, á boca porque não há ninguem que não conheça qualquer pessoa que tenha acabado de partir para Lisboa ou que dali tenha chegado, pois aquela cidade é hoje a via por onde, fatalmente, têm que passar todos os viajantes dos paises que não participam na guerra que tenham de se deslocar da Europa para qualquer outra parte do mundo e oferece ao mesmo tempo uma passagem temporaria para os habitantes da Europa que tenham a sorte de poder afastar-se. Actualmente em Lisboa, encontra-se sempre qualquer pessoa, vinda de qualquer parte.

«O jornalista Ernest Pyle refere-se depois á maneira como Lisboa consegue acomodar tantos estrangeiros refugiados. Louva tambem a arte culinaria lisboeta, e sobre este ponto faz o seguinte comentario: «Os restaurantes em Lisboa são excelentes. Existem, pelo menos, na cidade, meia duzia capazes de satisfazer o paladar dum epicuro internacional. Servem-nos ali os melhores bifes que eu tenho comido, desde que saí de Buenos Aires, onde esse prato é afamado».

Referindo-se á opinião dominante a respeito da guerra, diz o seguinte: «Tanto quanto me foi possivel observar, o sentir em Portugal é predominantemente a favor da neutralidade».

Depois o jornalista Ernest Pyle recorda, a proposito, o facto de nos cinemas, antes de aparecer no «écran» o filme do noticiario do estrangeiro, aparecer um aviso, no qual se pede á assistencia o favor de não se manifestar nem exprimir os seus esentimentos, pedido que toda a gente acata.

O jornalista Ernest Pyle conclue o seu artigo nos seguintes termos: «Numa palavra, se fosse necessario procurar um local de espera para refugiados em viagem, Lisboa seria aquele que me viria imediatamente á ideia pondo de parte, é claro, a dificuldade em compreender o português».—(E. T.)

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 6º,5; minima, 1º,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 13º,2; minima, 10º,1.* Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu um pouco coberto. Vento ENE, fraco. Temperatura com tendencia para subir.*

O dia de hoje foi ainda de frio intenso. Em varios pontos do país continuam a registar-se temperaturas negativas. A mais baixa colheu-se na Guarda e foi de—7º,5. Seguem-se: Penhas da Saude:—7º,4; Penhas Douradas:—6º,8; Montalegre:—6º,5; Portalegre:—6º; Vila Real: 4º,9.

A temperatura mais alta registou-se na Praia da Rocha e foi de 14º.

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

A Agua das LOMBADAS quando tomada com vinho, licores ou xaropes, não lhes altera a cor nem a qualidade, nem deixa sedimento algum no fundo do copo. Verifique isso hoje mesmo.

«Agua das Lombadas»

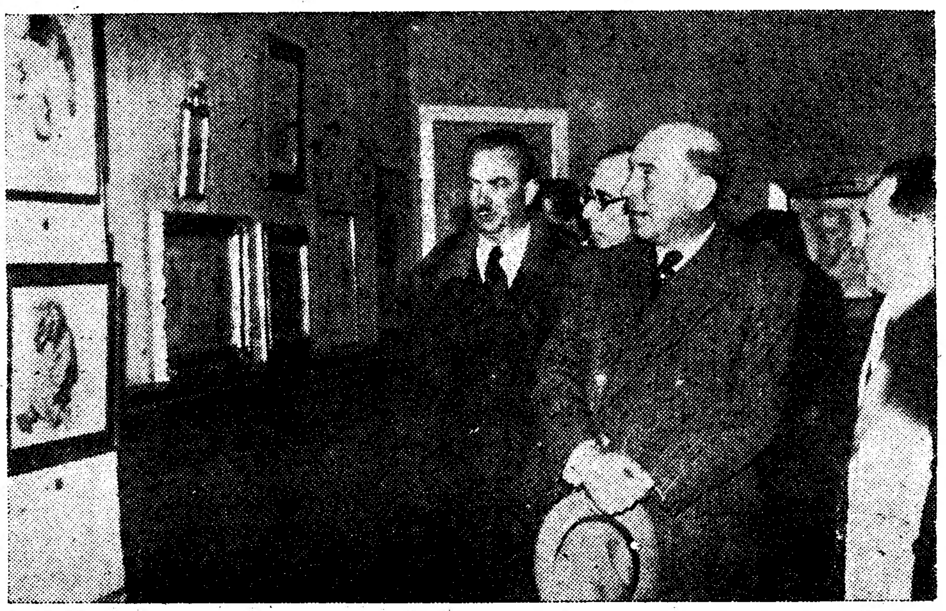
em toda a parte

VIDA ARTISTICA

Uma exposição de desenhos

dos grandes pintores do seculo XIX

inaugurou-se hoje no Museu de Arte Contemporanea



O sr. ministro da Educação Nacional visitando a exposição

Para um pintor—o desenho é a sua intimidade de «atelier». Por vezes, é a larva duma ideia, a linha fugidia dum quadro, que se fixa, ainda em fragmento de assunto, se não a impressão que, inconscientemente, na metamorfose da forma, se procura definir, concretizar em realidade plastica, vindo á vida. Esta exposição de desenhos, da segunda metade do seculo XIX, hoje inaugurada no Museu de Arte Contemporanea, tem um grande interesse documental e artistico. Estão ali, em mero esboço, incriados ainda, mas já palpitantes de vida interior, quasi todos as grandes telas que figuram naquela pinacoteca. Um Columbano, um Malhôa, um Carlos Reis, desenhavam como pintavam. O primeiro, era maravilhoso com as suas velaturas de lapis, as suas «nuances» aveludadas, muito macias, em que ha silencios de alma e subtis e harmoniosas espiritualidades de forma; o segundo desenhava a carvão, procurando massas e expressões; e o terceiro, nervoso, traço vivo, era duma penetrante fulguração.

Mas outros artistas estão representados, nesta interessante galeria, que dão bem a nota do valor de desenho, como elemento fundamental da pintura—a sua estructura tecnica, a sua gramatica de côres, o seu esqueleto de formas—agora tão desdenhado, e até repudiado por alguns valores da nova escola. Ao lado de Columbano, com toda a sua serie de figuras historicas, que serviram de modelo aos «panneaux» da sala dos Passos Perdidos da Assembleia Nacional,—ha que vêr a graça triste dum Henrique Ponsão, cujos trabalhos nos lembram, por vezes, as expressões de melancolia de Soares dos Reis, ambos filhos da mesma melancolia lusiada; Lupi, que empregava a pena, em toques de agua forte; Antonio Carneiro, quasi religioso, dum suave misticismo que, no estudo para o quadro «Ceia», nos dá um momento impressionante de beleza espiritual, fixando no olhar dos discipulos o vulto de Cristo; Cristino da Silva que, no retrato de Anunciação, transpõe a parecença do modelo para lá do caracter, vincando-o admiravelmente; Manuel de Macedo, tão pitoresco, nos tipos populares; Silva Porto, que devia ser mais espontaneo nos desenhos que nos quadros; Ramalho, procurando sempre a realidade, por vezes, em traços cortantes, como no retrato do actor Ferreira da Silva; Roque Gameiro, documentando os trajos antigos, em primorosas evocações, e tantos outros nesta magnifica galeria que abrange 141 trabalhos, que bem mereciam um comentario mais denso, e que não deixam de ser uma lição de tecnica, e até de estilos, para os artistas de hoje. Devemos agradecer este certame, que foi hoje visitado pelo sr. ministro da Educação Nacional, á Academia de Belas Artes a que preside o ilustre critico de arte, sr. dr. Reinaldo dos Santos. A arte portuguesa fica-lhe devendo alguma coisa como uma revelação. Estão ali os materiais para um estudo—que nos esclarecerá tanto sobre a psicologia de cada artista, como sobre a maneira de a traduzir, lutando com a obscuridade das formas. Cada um desses desenhos representa, a-final, a pagina dum diario intimo, em que muitos sonhos, ideias, ficções e temas, não chegavam a sair do seu involucro doirado de crisalidas. E esses, sim, são os mais belos, os mais puros de inspiração! Organizaram esta exposição os srs. Sousa Lopes, director do Museu de Arte Contemporanea; dr. Vasco Valente, director do Museu Soares dos Reis; e Luiz Ortigão Burnay, vogal da Academia de Belas Artes.

São lançados amanhã á agua

dois vapores-arrastões de 2.200 toneladas

que se destinam á pesca do bacalhau

Efectua-se amanhã, pelas 14 horas, no estaleiro naval da Administração do Porto de Lisboa, a cerimonia do lançamento á agua s dois maiores vapores-arrastões para a pesča do bacalhau até hoje construidos no nosso país.

Estas unidades, pertencentes á Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau, destinam-se a pescar bacalhau pelo arrasto, sistema este já largamente utilizado noutros paises, e que se iniciou em Portugal, em 1936, com o arrastão «Santa Joana».

Os dois novos arrastões constituem o primeiro passo dado para o cumprimento do programa da renovação da frota bacalhoeira, exposto pelo Governo na nota oficiosa de janeiro de 1938, na parte que se referia á pesca pelo arrasto.

O facto de, em plena guerra europeia e sob os efeitos da crise de elevação de preços, ser possivel levar a cabo estas construções, feitas com as economias dos varios armadores, que o seu Gremio zelosamente administra, e com o auxilio da Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau, atesta bem a eficiencia da organização corporativa e mais uma vez vem demonstrar que o Estado Novo cumpre o que promete, mesmo quando circunstancias supervenientes ameaçam prejudicar o seu intento.

Os socios da Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau, proprietaria dos arrastões em construção, que são todos os armadores portugueses da pesca do bacalhau, vêem, assim, o Fundo Corporativo que tinham arrecadado no seu Gremio utilizado numa empresa de largas possibilidades economicas.

Os dois novos arrastões são duas esplendidas unidades, iguais, com o comprimento de 64 metros, bôca de 11 metros, pontal de 5,70 metros e com o deslocamento de 2.200 toneladas.

Mandando construir estes navios no nosso pais, a Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau quis igualmente concorrer para que não ficassem desempregadas muitas centenas de operarios da construção naval.

A festa de amanhã não interessa só aos armadores, mas ao pais, porque estes navios trarão anualmente cêrca de 4.000 toneladas de bacalhau. Veremos assim, diminuida a drenagem de ouro para o estrangeiro. Interessa tambem aos pescadores e aos trabalhadores dos centros piscatorios, que passam a ter mais facilidades de colocação na pesca e nas operações de secagem, e interessa ainda ao consumidor que vê, por esta forma, melhor assegurado o abastecimento de bacalhau no mercado nacional.

Novas criações *dos Sakharoff*

ámanhã no Trindade

Tarde de inverno. O Trindade está deserto. Longos corredores sonoros e frios levam a uma porta, através da qual se filtra uma musica. E entra-se. Uma sala vasta e nua, um tapete da cena cobre o chão de madeira, um «pick-up», um radiodor electrico, uma «écharpe» esquecida numa cadeira. Os Sakharoff ensaiam.

E' Clotilde quem dança. Os seus gestos harmoniosos e lentos desenham um fresco multiplo onde se adivinham atitudes milenarias: a de trazer a anfora no regresso da fonte, a de cortar e juntar a erva, e, sobretudo, a de esperar, incansavelmente, de esperar junto dum camelo adormecido, de esperar junto duma fogueira, de esperar junto dum poço, de esperar o aparecimento da lua, ou o regresso da caravana ou a vinda do bem-amado... A musica marca cada gesto, acompanha-a e durante um instante, a Arabia evoca-se toda inteira, incandescente, arida, imutavel, semelhante á Arabia do tempo da Sulamite. Esta dança, que Lisboa não viu ainda, é um dos mais belos momentos do repertorio de Clotilde Sakharoff e tem um belo nome que a resume e define: «Segundo o Cantico dos Canticos».

Mudou-se já o disco no «pick-up» e Clotilde lança-se, num pulo. Sob os seus pés sente-se a erva dum prado verdejante, os seus gestos colhem flores e ninhos de andorinhas—e é o «Poema da Primavera» de Krug.

Mas daqui a instantes ela será Isolda. Essa angustia apaixonada que Bedier contou nas suas mais belas páginas de romance que Wagner exprimiu nas suas mais belas páginas de musica, ela a interpreta no ritmo estranho e doce da sua dança... E não se pode imaginar dança mais triste e mais bela, mais cheia de dôr e de orgulho. Adivinha-se Isolda rasgada em mil espinhos, espinhos dessa trepadeira tenaz que, segundo a lenda formosissima, nasceu na tumba de Tristão e foi mergulhar as suas raizes ardentes no tumulo da sua amante.

Esta dança nasceu em Lisboa e é em Lisboa que será apresentada. Ha já alguns meses que numa casa que domina o jardim da Estrela, os Sakharoff trabalham incansavelmente, enriquecendo ainda esse repertorio numeroso, variado, ilimitado, onde passam, uns após outros, a bailarina de Delfos, o Rei Sol na sua gloria, a acrobata de circo, «Don Juan», a rapariga negra do Haarlem, o monge envolto em sombria dalmatica e o pequeno fauno fremente de Debussy.

O dominio absoluto que têm da sua arte e o fervor com que a servem fazem dos Sakharoff os artistas menos exigentes que é possivel encontrar.

Alexandre Sakharoff diz que pode trabalhar num quarto, por mais pequeno que seja, desde que possa levantar uma perna. Já os vimos dançar, como no verão passado, numa cena quasi completamente tomada pelá orquestra da Emissora, com pouco mais de dois metros de espaço para as suas danças.

Os que amam o Teatro preferem sempre o ensaio ao espectaculo. Mas pode-se imaginar o que será o espectaculo, quando estas danças são enriquecidas pelos longos cabelos loiros de Isolda, pela tunica de linho das mulheres da Arabia, por esse trajo estranho e hibrido que reune numa só peça os de Pierrot, de Arlequim e de Colombina... Porque no recital de amanhã, os Sakharoff juntaram alguns dos seus maiores exitos—aqueles que os seus admiradores não se cansam de réclamar—e entre outros vão-nos oferecer «Bourrée Fantasque», de Chabrier, triunfo absoluto de Alexandre Sakharoff, que dançará tambem «La Habanera», «Visione del Quatrocento» de Frescobaldi e a «Serenata de D. Juan».

Emfim, unindo os seus dois talentos tão diferentes e tão harmoniosos, Alexandre e Clotilde Sakharoff dançarão juntos a «Fuga» de Fauré que—e Alexandre Sakharoff insiste neste ponto—não é uma «fuga» dançada mas uma dança inspirada numa «Fuga».

Os Sakharoff têm um formoso epiteto a sublinhar os seus nomes «os poetas da dança». E nenhuma poesia existe que seja mais eloquente, mais rica e mais harmonica do que a destes bailarinos.

O seu marido gosta de ter horas certas?

Diga-lhe que vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» que tem relogios das mais afamadas marcas e modelos recentissimos, Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vendas Novas na casa José Inacio Simões Junior.

E' urgente ampliar

o Refugio da Paralisia Infantil

da Foz do Douro

Contra a paralisia infantil criou-se no Porto, ha catorze anos, um Refugio, com a sua clinica interna e externa, que é verdadeiramente modelar. Dirigido pelo sr. dr. Gomes de Araujo, os seus resultados contra o terrivel mal podem considerar-se brilhantes. A doença é das mais tragicas da humanidade. Se, por vezes, sopita num fogo lento; outras toma um caracter verdadeiramente epidemico, cometendo horriveis atrocidades. A criancinha converte-se num verdadeiro monstro, os braços sem vida, as pernas inertes, pesos mortos que ela arrasta numa dolorosa existencia de larva. E' um calvario tragico, que se torna incuravel, caso não seja atalhado a tempo. Nos Estados Unidos a doença tem, por vezes, tomado escalas assustadoras. Roosevelt, por exemplo, sofreu em pequeno do horrivel mal, mas os cuidados de que o rodearam, e a energia admiravel do seu caracter, conseguiram-na reduzir a proporções minimas.

Na Europa, o mal tambem se apresenta com ramificações, embora menos densas que nos Estados Unidos.

Deve-se ao dr. Gomes de Araujo, no seu carinhoso Refugio da Paralisia Infantil, na Foz do Douro, a primeira barreira contra o mal. As aplicações de soro especifico, (o unico soro humano que existe em Portugal) tem dado notaveis resultados. Neste capitulo estamos ao lado das grandes nações, que se têm empenhado na luta anti-poliomielitica. O que nos falta, porém, é desenvolver os meios de combate contra a doença. Um deles seria desenvolver o Refugio da Paralisia Infantil, da Foz do Douro. Não chega, não basta para o volume dos pequenos doentinhos. De modo algum pretendemos comover o coração dos leitores, mas pô-los ao facto duma situação, que os interessa como uma causa nacional, visto que nela se abrange um dos elementos fundamentais do futuro da raça. Impõe-se, pois, que o pequeno refugio, da capital do norte, tão exiguo, se desenvolva, de maneira a acudir a todos, e são muitos, que dele necessitam. Para o seu mal é a unica esperança, a certeza de que a sombria doença não ficará impune, destruindo, lentamente, uma vida em botão. E' preciso, pois, alargar as instalações daquela casa de beneficencia, de maneira a poderem ali ser internadas mais crianças, e sustentá-la, convenientemente para que as suas clinicas externas possam tambem ser ampliadas.

Eis um dever que é grato a todas as almas generosas, para quem é a vida das crianças é o bem mais precioso de Deus. Que todos os pais, que têm a ventura de vêr os seus filhos sadios e alegres, se lembrem dos pequeninos paraliticos da Foz do Douro—e de todos os outros que, devendo ali estar, arrastam a sua miseria fisica, sem uma esperança, nem um carinho.

Gremio dos Industriais de Transportes em Automoveis

NOTA OFICIOSA

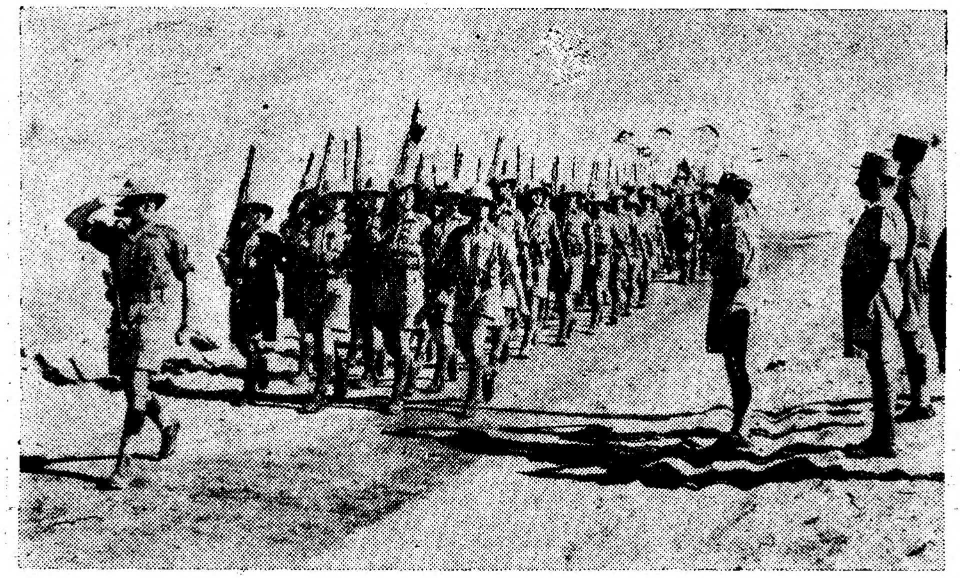
A direcção do G. I. T. A. avisa os industriais de Taxis que as viaturas que paralisam ás 4.as feiras, podem trabalhar amanhã, sabado, 28, as que têm o horario aprovado pelo I. N. T. P., não podendo trabalhar as que embora paralisando á 4.a feira não tenham o horario aprovado sob pena de multa.

A DIRECÇÃO

A EVOLUÇAO DOS ACONTECIMENTOS

A opinião publica americana

pende hoje francamente **para o lado da Inglaterra**



Um destacamento de infantaria colonial francesa que tem colaborado com as tropas inglesas na campanha da Libia

NOVA YORK, 27—Quem examinar a situação dos Estados Unidos da America do Norte neste fim de ano de 1940, que se pode classificar de aliado não-beligerante da Grã-Bretanha, ninguem pode deixar de se sentir impressionado pelas importantes alterações que se têm dado na opinião publica deste país. Ha doze meses, segundo informações do magazine «Fortune», que consta do exame da situação publicado no seu numero de janeiro do ano corrente a atitude do povo norte-americano em relação ao resto do mundo era de quasi indiferença, a qual se manifestava por expressões vulgares, tais como: «Lá voltaram eles á mesma» ou «talvez agora eles consigam desenvencilhar-se sem a nossa ajuda».

A' medida, porém, que o ano de 1940 se aproximou do seu termo, a alteração sofrida pelo espirito do publico progrediu e foi tão longe que dá a impressão de se ter produzido uma reacção que não poderá de maneira nenhuma voltar atrás. No decorrer do ano, verifica-se de facto, que a opinião publica norte-americana evoluiu até que presentemente ocupa atitude inabalavel de paladino da Grã-Bretanha. E' inegavel que o povo dos Estados Unidos da America do Norte nutre ainda a esperança de que esta atitude não envolverá a entrada da guerra. No entanto, todos aqui estão prontos a fazê-le, desde o momento em que tal se torne necessario.—(E. T.).

O proximo discurso de Roosevelt

WASHINGTON, 27. — Informações provindas da Casa Branca dizem que o Presidente Roosevelt dedica, presentemente, todo o tempo que pode dispôr á redacção do discurso que vai pronunciar no proximo domingo, á noite, para ser ouvido por todo o país. Na Casa Branca não se oculta que o Presidente tratará na sua alocução da situação politica dos Estados Unidos da America e das suas relações com a Grã-Bretanha.

Este discurso, que o Presider Roosevelt vai pronunciar, terá duplo objectivo: será o prologo da sua primeira mensagem na nova sessão do Congresso, que será iniciada no dia 3 de janeiro do ano proximo e o comentario da actividade dos grupos politicos que se opõem á sua orientação. Todos esperam que o Presidente Roosevelt, com as suas palavras, esclareça o ambiente, dizendo ao país a verdade franca e nua, isto é, a necessidade de compreender a situação excepcional do momento e a necessidade de uma acção conjunta para a vencer.—(E. T.).

Diligencia francesa em Washington

WASHINGTON, 27.—O embaixador do governo de Vichy, junto do governo norte-americano, Henry Haye, teve hoje uma conferencia com o sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Sumner Welles, durante 45 minutos. O embaixador Henry Haye expôs ao sub-secretario de Estado dos Estrangeiros a ultima reorganização do seu Governo e assegurou-lhe que a Martinica e outras possessões francesas não constituem qualquer ameaça para a segurança dos Estados Unidos da America do Norte.—(Exchange Telegraph).

Uma mensagem de Roosevelt

NEW BRUNSWICK (Estado de Nova Jersey), 27. — O Presidente Roosevelt enviou uma mensagem á Conferencia Internacional dos Estudantes, em que diz o seguinte: «Este conflito prolongado entre duas ideologias que interessam á concepção da vida transformou-se numa luta que conduz á morte. A vitoria exige todas as particulas de coragem e de espirito de sacrificio de que a geração actual disponha».—(Exchange Telegraph).

Noticias diversas

A união dos povos balcanicos preconizada pela Turquia

ANKARA, 27.—A emissora local radiodifundiu ontem á noite um apêlo para a organização de uma liga dos povos balcanicos. O locutor afirmou que nunca poderá ser realizado um completo entendimento entre os povos balcanicos, emquanto eles se conservarem desunidos de povos estranhos. Tratando depois da constituição da liga preconizada, disse que a primeira condição consiste em não permitir que sejam sujeitas a quaisquer alterações as fronteiras nacionais, tais como presentemente se encontram traçadas e que os cidadãos de todos os países da região balcanica gozem iguais direitos e iguais privilegios. O locutor afirmou ainda que a Turquia de boa vontade colocaria todos os seus portos á disposição da Bulgaria, e terminou por dizer que logo que a guerra acabe será, com certeza, celebrada a aliança entre a Turquia e a Grecia e, possivelmente tambem, entre a Albania e a Yugo-Eslavia.—(Exchange Telegraph).

A população dos países em guerra

GENEBRA, 27. — Segundo os dados fornecidos pelo Chefe dos Serviços de Estatistica da Sociedade das Nações, a população dos países beligerantes é de um bilião e meio de pessoas, o que corresponde a 71 % da população do mundo.—(Exchange Telegraph).

Incertezas bulgaras

O general Paskalof, ministro da Guerra da Bulgaria, atacou os seus compatriotas que pedem que a paz e a tranquilidade internas sejam garantidas por uma potencia estrangeira e acrescentou que esses mesmos se contariam entre os escravos do país protector. Em Sofia realizaram-se varias cerimonias para afirmar o respeito da independencia nacional. Falando sobre a situação politica externa, o rei Boris declarou que nenhuma potencia daria á nação bulgara as garantias que lhe confere o uso absoluto dos seus direitos de soberania; e, referindo-se particularmente á situação nos Balcans, assegurou que a Bulgaria não tomaria a iniciativa de actos violentos.

Estas declarações encerram um programa de acção. Consentirá o tempo que sejam cumpridas á risca? Permitirão as exigencias dos beligerantes que as hostilidades se não estendam áquele país? Eis o que cada vez parece mais incerto e duvidoso. Ao mesmo tempo que se precisam as intenções dos dirigentes bulgaros, o telegrafo anuncia que chegaram mais soldados alemães á Romenia, com o respectivo material. O total das tropas de ocupação, concentradas em territorio romeno, é agora avaliado em trezentos mil homens. Os dois factos andam intimamente ligados.

Em outubro e novembro a actividade cultural e diplomatica do «eixo» produziu em Sofia resultados apreciaveis. Um grupo de sabios alemães fez uma serie de conferencias sobre ensino tecnico; um professor universitario do Reich falou do pensamento alemão na literatura; o baritono Rodolfo Watzke e o grupo coral de Ratisbonne promoveram concertos. Os jornais bulgaros trataram largamente o tema da amizade alemã. Um deles, o «Duess», escreveu para saudar os visitantes:

«Estas demonstrações de solidariedade entre dois antigos aliados, que fizeram correr o seu sangue por uma causa comum, não é produto dum acaso ou dum calculo. Anima-as uma espontaneidade, isenta de qualquer pressão. Repousa sobre uma atracção reciproca que, ha muitos anos, inspira os sentimentos dos dois povos, os quais colocam em plano secundario, os seus interesses politicos. A calma exterior das relações germano-bulgaras não exclue a sua firmesa para conseguir um maior espaço vital».

Em fins de outubro o rei Boris visitou o Fuehrer, em Berchtsgaden. Como retribuição desta visita uma alta personalidade politica do Reich, o ministro Rust, foi recebida, pelos bulgaros, no começo de novembro, com uma pompa e um cerimonial pouco vulgares. A viagem do dr. Rust durou varios dias e em sua honra organizaram-se brilhantes festas e recepções. No discurso que proferiu, durante d inauguração dum instituto cientifico, o dr. Rust aludiu á situação da Europa, precisando que cada povo deve tomar as suas decisões, na hora historica que o mundo está a viver. Aludindo á nova ordem europeia e ás tentativas alemãs para a organizar, o ministro declarou:

«E' um êrro supor que os alemães querem impôr aos outros povos as suas concepções. Cada nação soberana terá o direito de modelar o seu regime interno».

Com este esforço de aproximação coincidiu um acrescimo da actividade da diplomacia italiana, em Sofia. A publicação na capital bulgara dum hebdomadario em lingua italiana, «Vita Bulgara», a viagem a Roma do ministro da agricultura, Bagrianov, considerado um politico de grande futuro e tido como um favorito da casa reinante, e as conversações deste homem de Estado com Mussolini e outras personalidades categorizadas do fascismo marcaram a fase culminante do entendimento entre os dois paises.

Pouco depois anunciou-se a adesão da Bulgaria ao pacto tripartido e a presença, em territorio bulgaro, de oficiais alemães, a titulo de instrutores. A primeira noticia não teve confirmação; a segunda, que tem sido até agora desmentida, deu origem, nos ultimos dias, a versões contraditorias.—C. F.

ARCADIA
HOJE — Estreia em Portugal de **PERLAS BLANCAS**
Amanhã, Sabado GRANDE BAILE DE MASCARAS
Dia 31—GRANDE «REVEILLON»
Reserve a sua mesa.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 2 6850
Esc. 2$00 por metro, incluindo a colocação.
PORTO — R do Pimada, 87 — Te 387

Visitem a exposição permanente, das 9 da manhã até ás 24 horas, na SALA DE EXPOSIÇÃO

PHILIPS

AVENIDA DA LIBERDADE, 3-1.º

SALVAI O VOSSO CABELO ENQUANTO É TEMPO!...

Notavel descoberta do grande quimico alemão

DR. FRITZ BLEICHRODT

O MAIOR TRIUNFO CIENTIFICO DE TODOS OS TEMPOS!...

Sir Frederic Hophins celebre biologista, presidente da Royal Sociaty, titular do premio Nobel de quimica e um dos maiores sabios contemporaneos, demonstrou pelo metodo experimental, que nenhuma multiplicação celular era possivel sem a intervenção duma substancia misteriosa, tão indispensavel á vida como o é o oxigenio e as vitaminas a **TRYPTOFANE**.

Foi baseado nêste principio fundamental, e prosseguindo as investigações de «sir» Frederic Hophins, que o grande quimico alemão Dr. Fritz Bleichrodt conseguiu isolar essa substancia e fazê-la entrar na composição de um produto, que, juntamente com outras substancias, reuniu numa solução maravilhosa, estavel e assimilavel os elementos constitutivos dos cabelos, fornecendo simultaneamente ás raizes os mesmos elementos que lhe seriam fornecidos pelo organismo são, promovendo a renovação e o desenvolvimento das celulas capilares e acordando a actividade normal dos tecidos geradores.

A esta maravilhosa descoberta, unica em todo o mundo, e que em Portugal já está alcançando um prodigioso sucesso, foi dado comercialmente o nome de «ALOPETONI».

O «ALOPETONI» é, portanto, o unico produto apresentado atê hoje que resolve definitivamente o problema da calvicie, porque destroi as suas causas: A caspa sêca ou oleosa, peladas, seborreia, raizes debilitadas, etc., encontram no «ALOPETONI» um agente eficaz que os elimina rapidamente.

PREÇO 18$00

ATENÇÃO!... Provisoriamente e a titulo de propaganda serão alguns milhares de frascos vendidos ao preço de 15$00.

VENDA A PUBLICO

FARMACIA INTERNACIONAL, LDA.

228 — RUA DO OURO — 230

Pedidos á cobrança ao depositario geral:

BELAR LDA.

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 273

LISBOA

MAQUINAS DE ENDEREÇAR

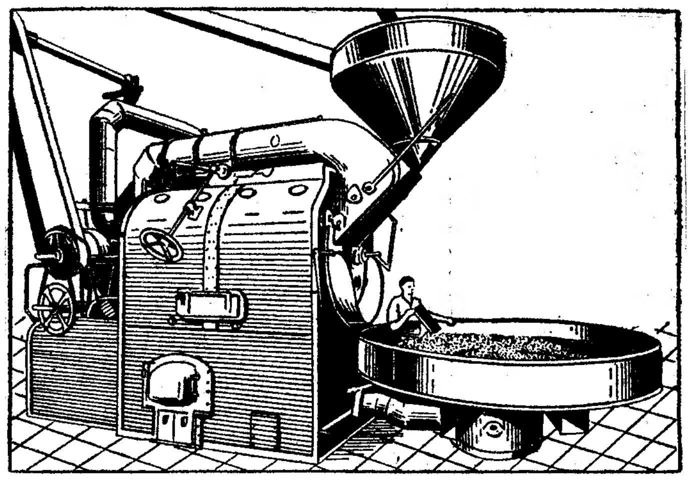
ELLIOTT

COM UMA PEQUENA E SIMPLES MAQUINA DE ENDEREÇAR MANTEM CONTACTO PERMANENTE COM OS SEUS CLIENTES, COM UM CUSTO MINIMO. AUMENTE A SUA RECEITA ANUNCIANDO OS SEUS ARTIGOS

Peça uma demonstração á

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986



CAFÉS — A TORRA

Os cafés d'**A Mariazinha...** não são torrados em torradores de algibeira...

São torrados em grandes torradores em torrefacção para tal fim preparada; possuindo, portanto, todas as condições tecnicas para extrair do café todas as suas boas qualidades, conservando-lhe as propriedades intactas, numa torra certa e perfeita.

E são, ainda, torrados por pessoas especializadas, com longos anos de estudo e prática; e, não, por curiosos torrefactores feitos a martelo.

E' que os cuidados que exige uma torra — que é um dos elementos mais importantes na preparação do café — requere profundo conhecimento e plena consciencia daquilo que se está a fazer!

Tudo quanto seja feito por vaidade ou com intuitos de réclamo produz (como se tem visto...) resultados desastrosos!

Ora é exactamente por **estas** e por **outras** que **A Mariazinha** apresenta cafés com um aroma e paladar que mais ninguem tem conseguido apresentar!...

De resto (está á vista...) para as quantidades que **A Mariazinha** torra não era possivel o uso de torradores-brinquedo...

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

PRECISA-SE

Andar ou moradia para legação e habitação mobilados com todo o conforto. Resposta a este jornal, com condições ao N.º 76.

FIM DE ANO — 1940

O Melhor Brinde

?

Não se precipitem!

Podeis encontrá-lo na nova

PERFUMARIA D!LI

O MELHOR SORTIDO — AO MELHOR PREÇO

R. CONCEIÇÃO, 34

BRILHANTES de todos os tamanhos e colares de perolas finas

Vendem-se mais baratos só na casa

S. Carvalho Mourão, Suc.

Rua da Palma, 90

Fernando Francisco Correa

FALECEU

Etelvina Pinheiro Corrêa, tenente-coronel aviador José Pedro Pinheiro Corrêa, Ema P. de Pinheiro Corrêa, Madalena Pinheiro Corrêa, Eduardo A. Risso Domingues, dr. Telmo Corrêa, Guilhermina Corrêa, Telmo Herminio Corrêa, Maria José Corrêa Monteiro, capitão Eurico Monteiro (ausente) e seus filhos, e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito extremoso esposo, pai, sôgro, avô, tio e primo e que o seu funeral se realiza amanhã 28 do corrente, saindo da Igreja de Fatima, pelas 11 horas, para o cemiterio de Leiria.

AGENCIA CASTANHEIRA & TELES—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 28. Telefone 4 8730

Por escritura de 19 de Dezembro de 1940, lavrada nas notas do notario dr. Noronha Galvão, de Lisboa, foi alterado parcialmente o pacto social de «A Vitoriosa, Limitada», sendo substituidos os art.os 5.º e 6.º pelos seguintes:

5.º—A sociedade será, activa e passivamente, representada por todos os socios, que ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução, bastando a assinatura de qualquer dos gerentes para que a sociedade fique obrigada.

6.º—Qualquer dos socios, póde fazer á sociedade os suprimentos que vierem a ser necessarios, com a retribuição que fôr fixada em assembleia geral e nunca superior a 8 %.

Lisboa, 21 de Dezembro de 1940.

O Adjunto do Notario Dr. Noronha Galvão

Raul Augusto Moreira

EDITOS DE 20 DIAS

Pela 1.ª secção da Secretaria Judicial da 4.ª Vara da Comarca de Lisboa, correm editos de vinte dias, a contar da segunda e ultima publicação deste, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo que seja o dos editos, deduzirem os seus direitos nos autos de execução hipotecaria em que são EXEQUENTE—a Companhia Geral de Credito Predial Português e EXECUTADOS—o dr. João Victorino Mealha e Esposa D. Maria Julieta da Guerra Formosinho Mealha. Lisboa, 7 de dezembro de 1940. O Chefe da secção, João Osorio da Cunha Dá Mesquita. Verifiquei: O Juiz de Direito, Antonio Rovisco.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Raios X—Dr. Alen Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

O PORTO pelo telefone

Abuso de confiança

PORTO, 27. — Foram presos os cauteleiros Armando, José e Manuel Mendes da Silva, de Valbom, por não terem prestado contas da lotaria que lhes foi confiada, no valor de catorze contos.

Incendio

Cêrca das 15 horas manifestou-se incendio, com certa violencia, no predio n.º 86 das escadas de Codeçal. O fogo foi extinto pelos bombeiros municipais.

Augusto da Silva Teles

Fáleceu hoje o sr. Augusto da Silva Teles, da firma «Park Royal Lda». Era pai da dr.ª Lucilia Teles Lobo, residente em Faro.

Acorde mais nova todas as manhãs

Todos os dias se acorda para a vida! Enquanto o sono faz recuperar as energias ao seu corpo, alimente também a sua pele durante a noite, para na manhã seguinte estar mais fresca e aveludada.

Empregue ao deitar o **Creme d'Argy**, de tão agradavel aplicação e esta maravilhosa descoberta do Dr. Charpy, de Paris, fará o milagre rapido do seu rejuvenescimento.

A pele, graças á acção directa das vitaminas que este Créme contem e se infiltram nas celulas dérmicas cansadas, começa logo após a primeira aplicação a manifestar uma surpreendente transformação. Alimentada durante a noite, torna-se assetinada e fresca; os mais visiveis estragos da idade ou dos desgostos, as rugas, os pés de galinha, etc., desaparecem rapidamente.

Usado diariamente, como verdadeiro tónico epidérmico, o Creme d'Argy, vitaminado, torna-a apetecivel e saudavel.

O Creme d'Argy, unico creme nutritivo á base de vitaminas, estudado por uma sumidade médica de Paris, especialista nos tratamentos da pele e sua beleza, existem em duas preparações complementares—como creme para se usar de dia, (N.º 1) aplicando-se antes do pó de arroz; e como tratamento nocturno (N.º 2) para aplicações ao deitar.

Faça hoje mesmo uma experiencia. Por 4$00 pode adquirir nas boas casas da especialidade um estojo-reclame contendo um tubo de creme n.º 1 (dia), um tubo de creme n.º 2 (noite) e duas amostras de Moussine d'Argy.

Não encontrando, escreva para os Laboratorios d'Argy, Campo 28 de Maio—Lisboa.

BRASIL

Se V. Ex.ª aprecia um bom Café Brasileiro, tal qual se vendia na Exposição do Mundo Português, dirija-se a Carioca, Lda., que possue os mais seleccionados cafés de Santos, S. Paulo e Minas Geraes. K. 18$00.

CARIOCA, L.DA

R. MISERICORDIA, 9 — LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9067

Restaurant Clementina?

Eis a casa onde se come só o que é bom. Recomenda aos Ex.mos Clientes as suas apreciaveis ceias da passagem do ano. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Telefone 24669.

Exibição de gimnastica

do Batalhão de Sapadores Bombeiros

Realiza-se amanhã, sabado, pelas 21 e 30, no pavilhão de Exposições do Parque Eduardo VII, a exibição da classe de gimnastica do B. S. B.

Esta exibição, segundo esquema e preparação do professor Andrés Schwarz, compreende varios numeros, que serão musicados e dirigidos pela fanfarra do batalhão.

São validos todos os bilhetes distribuidos por ocasião do feriado da cidade (25 de outubro) para a mesma exibição na praça do Campo Pequeno.

CAMARA CORPORATIVA

Reuniu-se hoje a Comissão de Verificação de Poderes da Camara Corporativa para se ocupar dos acordãos respeitantes ao sr. dr. Julio Dantas, presidente da Academia das Ciencias de Lisboa, e ao novo presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas, sr. Luiz Teixeira.

Os acordãos foram favoraveis.

Licença de cães

Vacinam-se em casa. Telefone 57420.

A VENDA DO CAPACETE

A obra da Liga dos Combatentes merece o auxilio da população

Tudo se conjuga para que a venda do capacete, nos proximos dias 30 e 31, a favor da obra de assistencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra constitua motivo para que esta benemerita instituição possa alargar mais ainda a sua humanitaria esfera de acção.

O povo, que consagra especial carinho aos heroicos sobrevivientes de 1914-18 responderá este ano mais uma vez, como se impõe, ao apêlo da Liga dos Combatentes, comprando o simbolico capacete miniatura.

A proposito, é interessante lembrar que, emquanto a mortalidade por tuberculose foi de 9 0/0 em 1939, essa percentagem entre combatentes subiu a 38,4 0/0, emquanto a de mortes causadas por doenças do aparelho respiratorio foi de 11 0/0 subiu entre os combatentes a 16 0/0, sendo de 3 para 8 0/0 as percentagens das doenças mortais no aparelho digestivo. Estes numeros demonstram os efeitos, a longo praso, do sacroficio que fizeram pela Patria muitos dos combatentes que não cairam no campo de batalha.

ROSTO CARRANCUDO ESTÔMAGO ÁCIDO

Os que sofrem de incómodos da digestão têm muitas vezes mau humor ou temperamento pessimista. Êsses incómodos benignos a princípio podem degenerar em doenças do estômago excessivamente graves. Os ardores, os pesadumes, os azedumes, vómitos e outros incómodos digestivos são geralmente provocados por um excesso de acidez e para evitar êsses males nada existe melhor do que a Magnésia Bisurada cujo efeito é quási imediato. Alivia em 5 minutos, suspende a fermentação dos alimentos no estômago e evita a flatulência e o desejo de vomitar. Acálma a irritação das mucosas delicadas do estômago e faz desaparecer todos os vestígios de inflamação. A Magnésia Bisurada acabará com as suas perturbações da digestãoe permitir-lhe-á digerir sem dor. A primeira dose prova a sua eficácia. Insista em só comprar Magnesia Bisurada, a qual acha-se à venda sómente em frascos selados. Recuse as substituições.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda nas farmácias, em pó e em comprimidos, a Esc. 15$00, ou Esc. 23$00.

«FORD LUSITANA»

149 -- Rua Castilho -- 151

comunica aos seus estimados clientes que, para efeitos de balanço anual, estarão encerradas as suas oficinas e armazens de 28 do corrente a 1 de Janeiro, reabrindo para todos os serviços em 2 de Janeiro de 1941.

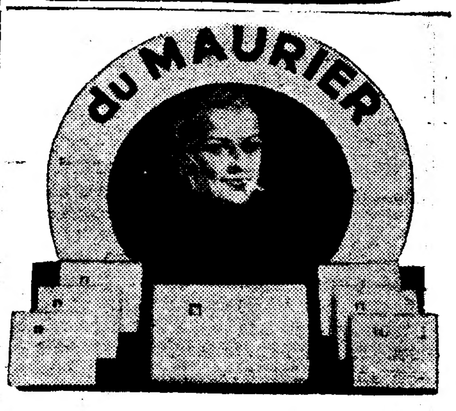
GABARDINES E SOBRETUDOS

Diferenças de 30 a 50 %

CASA INGLESA

Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95-1.º (Esquina da Rua do Ouro)
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84 (Esq. da R. Pessos Manuel)

Sintese de beleza e precisão



du MAURIER

O cigarro «du MAURIER»

com a sua boquilha-filtro patentado é isento de nicotina e outras matérias nocivas

Garagem Auto Graça, L.da

Rua da Graça, 2-D ao cimo da R. Angelina Vidal

Inaugura as suas instalações em 1 de Janeiro de 1941

Situada em local aprazivel e de facil acesso possui todos os requisitos indispensaveis á conservação dos carros.

Esplendida estação de serviço

O «Diario de Lisboa» vende-se em Cuba (Alentejo) na casa do sr. Manuel Ascensão Horta.

Carlos Supardo Barbara

FALECEU

Berta Helena Supardo Campello, seu marido e filha, Salvador Supardo e sua mulher, Maria Supardo Alçada, Carmeno Supardo Barbara e sua mulher (ausentes) participam ás pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu extremoso pae, sôgro, avô e irmão, e que o seu funeral se realiza amanhã, 28, pelas 12 horas, celebrando-se missa de corpo presente ás 10 e 30 e saindo o funeral da igreja de S. Sebastião da Pedreira para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO—R. Santa Marta, 163-A

A campanha da Albania

Os gregos anunciam novos exitos

Recomeçou a luta para a conquista de Basan

ATENAS, 27 — Recomeçaram na quarta-feira passada e continuaram por todo o dia de ontem os combates para a conquista de El Basan, que é a chave das comunicações na Albania central. As tropas gregas prosseguiram no seu vigoroso ataque, lançado anteontem ao norte de Progradets, na direcção de Lin, que fica situada na margem ocidental do lago Ochrida, sobre a fronteira que separa Albania da Yugo-Eslavia. A partir de Lin, a estrada segue para oeste de forma a internar-se em territorio albanês.

A pressão das tropas gregas tambem se intensificou no Vale Devoll, ao sul de El Basan, e muito particularmente na direcção de Chukus. Neste sector da frente, os efectivos gregos empenhados na luta têm recebido importantes reforços. Presume-se que vão ser empregados pelo comando grego todos os esforços possiveis para efectuar um avanço vigoroso na direcção de El Basan, emquanto o estado de tempo se apresenta favoravel para a realização de movimentos tacticos. As tropas italianas, entretanto, empregam os melhores esforços para se manterem nas suas posições.

Além de desenvolverem os seus ataques a oeste e ao sul de El Basan, as tropas gregas continuam a investir ao norte de Chimarra, na frente que se desenvolve ao longo da costa. As tropas italianas procuram por todos os meios cobrir a retirada dos efectivos que ocupam Chimarra, e organizam, febrilmente, defesas nas alturas que protegem o porto de Valona.

Depois dos exitos alcançados no rio Drinos, sector de Tepelini, as tropas gregas empenharam-se em operações de envolvimento, das quais resultou a captura de cinco oficiais e 65 praças italianas. Estes prisioneiros pertenciam aos efectivos de cinco unidades de 3 exercitos diferentes, o que leva a supor que reina a confusão, entre as forças militares italianas, segundo os serviços de informação gregos.—(Exchange Telegraph).

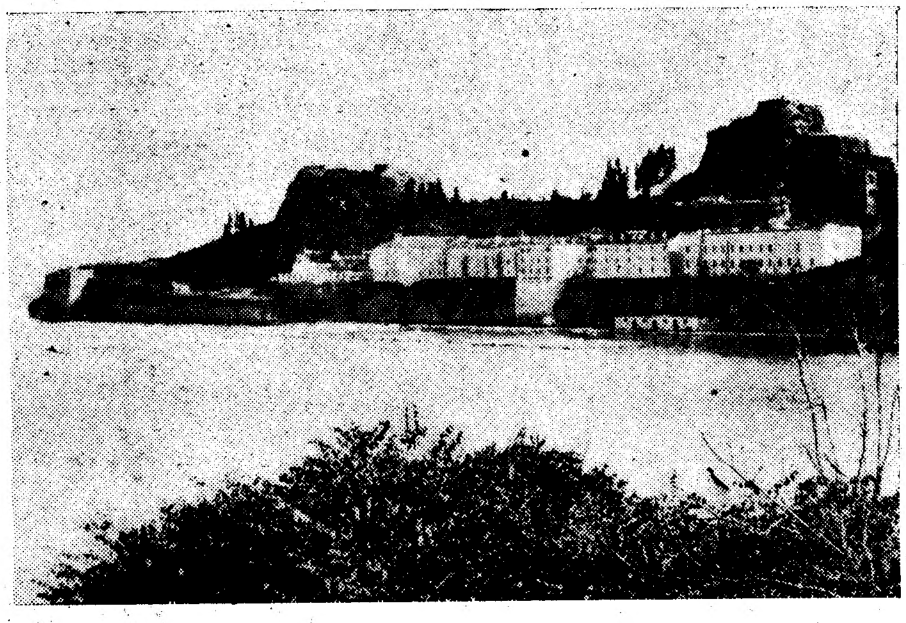
O avanço continua

ATENAS, 27.—O informador oficial do Quartel General grego informou esta madrugada que o avanço das tropas de Atenas continua em todas as frentes. Acrescentou que, ao longo da costa, as forças gregas depois de renhidos combates conquistaram varias alturas estrategicas, fazendo mais de 200 prisioneiros e apreendendo, entre outro material de guerra, 7 canhões de artilharia de campanha, 21 metralhadoras, 5 morteiros de trincheira, 54 espingardas automaticas e 16 caixas com munições diversas. Toda a zona da costa está a ser assolada por tempestades de neve. A temperatura desceu bastante, mas a-pesar das condições atmosfericas não serem favoraveis, os gregos lutam com a maior ardor.

Ao oeste do rio Drinos, as tropas de Atenas depois de terem repelido duramente as forças adversarias, ocuparam cinco importantes posições estrategicas da maior importancia para operações gerais futuras. Neste sector foram feitos mais de 100 prisioneiros, entre os quais figuram quatro oficiais, e capturadas importantes quantidades de armas e munições. Mais para o Norte deste sector as forças de Atenas conquistaram dez novas aldeias e fizeram grande numero de prisioneiros. Em poder dos gregos caiu uma enorme porção de material de guerra.

As tropas de Atenas estão a consolidar, rapidamente, a importante posição de Chimarra que, recentemente, foi reconquistada pelos soldados gregos, emquanto as tropas italianas prosseguem na sua retirada ao noroeste de Chimarra, com o objectivo de resistir noutras posições fortificadas que possuem naquela zona.

A esquadra e a aviação aliadas continuam a desenvolver uma grande actividade ao longo da costa da Albania, bombardeando com a maior eficiencia os respectivos objectivos militares.—(United Press).



Vista dos fortes de Corfu, que têm sido intensamente bombardeados nos ultimos dias pela aviação italiana

Comunicado grego

ATENAS, 27 — COMUNICADO DO GRANDE QARTEL GENERAL GREGO:—«Operações locais coroados de exito que permitiram ás nossas tropas avançar e ocupar posições inimigas. Foram feitos prisioneiros e caiu nas nossas mãos grande quantidade de material de guerra».—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 27.—Do comunicado n.º 203: «Na frente grega, actividade da artilharia e acções de caracter local. Instalações dos postos, paquetes fundeados e objectivos que interessam, directamente, as operações terrestres foram atingidos pelos nossos bombardeiros. Uma tentativa inimiga para bater uma das nossas bases foi prontamente inutilizada pela intervenção dos nossos aviões de «caça». Foram abatidos 3 «Blenheim».—(R. R.).

Os prisioneiros italianos

ATENAS, 27.—O informador oficial do governo grego disse aos representantes da Imprensa, ontem á noite, que o numero de oficiais italianos aprisionados e feridos, desde o principio da actual campanha, atinge o total de 45 mil. Um major do batalhão de «camisas negras» declarou que a sua unidade perdeu um terço dos efectivos no espaço de duas semanas. Os prisioneiros que chegam a Janina, trazidos da frente, segundo as informações dali recebidas, apresentam-se em estado lastimoso, alguns deles quasi incapazes de andar, em consequencia da fome e da doença.—(E. T.).

As perdas gregas

BELGRADO, 27.—Segundo noticias recebidas de Salonica, numerosos comboios carregados de feridos gregos continuam a chegar da frente. Muitos deles ficaram gelados devido á travessia das montanhas. As perdas sofridas pelos gregos nos ultimos dias são enormes.—(R. R.).

Os aviadores ingleses

lançaram sobre Corfu numerosos presentes para as crianças

LONDRES, 27.—Os serviços noticiosos do Ministerio da Aeronautica informam que os habitantes da ilha de Corfu gozaram de uma experiencia inedita no dia de Natal. Foi cuvido ali mais uma vez o roncar de aviões pesados de bombardeamento, mas desta vez a população da ilha expandiu-se em aclamações francas e cheias de alegria. A surpresa de tal recepção foi devida ao facto de, anteriormente, o vice-marechal do Ar, Dalbiac, ter enviado o seguinte telegrama ao administrador de Corfu: «Se o tempo o permitir, aparelhos da Aeronautica britanica irão voar sobre a ilha de Corfu, para lançar embrulhos que contêm presentes para as crianças da ilha, oferecidos pelos oficiais e praças da arma aerea britanica, em serviço na Grecia. Estes presentes são o penhor da nossa admiração pela coragem que demonstrais em presença dos violentos e constantes ataques inimigos e tambem de agradecimento pelas vossas gentilezas para com os nossos aviadores que são obrigados a aterrar em Corfu».

Um pouco antes da hora do almoço, apareceram no ceu aviões que, imediatamente, foram reconhecidos como britanicos pelos cidadãos de Corfu, que já têm bastante experiencia das visitas que lhes chegam pelo ar, os quais se aproximaram, voando a pequena altitude. Depois de darem uma volta sobre a ilha, sempre em vôo baixo, passaram sobre a cidade, lançando sobre ela pacotes, contendo os presentes. A maior parte desses presentes era constituida por casaquinhos de pele para as crianças, em grande quantidade, destinados a defendê-las do rigor do inverno. Os aviadores britanicos que desempenharam este serviço ficaram muito satisfeitos, depois de ele terminado, e um deles declarou que tinha sido uma linda viagem. No caminho para a ilha de Corfu, encontraram aviões italianos, que se afastaram. Quando chegaram sobre a ilha encontraram já a população á sua espera e quando largaram no terreno os presentes, verificaram a maneira interessante como o povo corria para eles no entusiasmo de serem os primeiros a deitar-lhes a mão, ao mesmo tempo que se dirigiam para os aparelhos todos á uma para exprimirem os seus agradecimentos ás respectivas tripulações. Uma mulher de idade saiu da sua casa, fazendo pedido por gestos que lhe atirassem um embrulho. «Podemos ter a felicidade de dizer, terminou o aviador britanico que prestou estas informações, que todas as «bombas» cairam em cheio no objectivo determinado».—(Exchange Telegraph).

O Natal dos aviadores ingleses em serviço na Grecia

ATENAS, 27.—O pessoal das esquadrilhas da R. A. F., em serviço na Grecia, festejou o Natal conforme a tradição. O comandante chefe das forças da Aeronautica britanica visitou as diversas formações da R. A. F. durante o seu jantar do Natal, a que não faltou o peru e o «plum-pudding» da praxe, que, como nos anos anteriores, foram servidvos ás praças pelos seus proprios oficiais.—(E. T.).

A GUERRA EM AFRICA

A situação em Bardia

mantem-se sem alteração

CAIRO, 27.—A situação na zona que rodeia a cidade e o porto de Bardia, na Libia italiana, que se encontra cercada pelas forças militares britanicas, tem-se mantido mais ou menos sem alteração, desde a semana passada. O comando britanico manda para a frente continuamente reforços para os seus efectivos e material, emquanto os italianos, pelo seu lado, parece estarem concentrados dentro dos limites da posição que ocupam e prepararem-se para resistir ao assalto do adversario, quando ele se der. O general Berti, que comanda superiormente as defesas de Bardia, alimenta uma vaga esperança de socorro, que possa vir de Tobruk, ao longo da estrada que acompanha a costa maritima. Dá-se, porém, o caso de que essa estrada foi cortada num ponto das forças britanicas, e ao mesmo tempo, toda a sua extensão se encontra francamente sob o dominio da artilharia da esquadra inglesa.

A situação pode resumir-se da seguinte maneira: «Os efectivos das tropas britanicas aumentam, progressivamente. Esse aumento é acompanhado pela concentração do maior numero de canhões, «tanks» e de outro material de guerra, e as tropas do general Berti, e bem assim o respectivo material continuam imobilizados. A consequencia a tirar é que o destino de Bardia está decidido».—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 27.—Comunicado oficial n.º 203: «Na zona da frente da Cirenaica prosseguem as acções de artilharia dos dois lados, assim como a actividade de patrulhas.

A nossa aviação tem desenvolvido uma intensa actividade: foram efectuados bombardeamentos de navios de guerra ancorados no estuario duma base avançada, de batarias e de elementos mecanizados inimigos. A nossa aviação de «caça» deu combate a uma numerosa formação de «Gloster», três dos quais foram abatidos. Um dos nossos aviões não regressou á base.

Na manhã de 26 do corrente, um hidro-avião de reconhecimento maritimo descobriu e bombardeou, eficazmente, um submarino inimigo nas aguas da Cirenaica.

Na Africa Oriental nada de importante a assinalar».—(R. R.).

Chegaram ao Egipto mais tropas australianas

CAIRO, 27.—Na ultima semana chegaram ao Egipto mais onze mil soldados australianos, completamente equipados e armados, assim como importantes quantidades de material de guerra, segundo informam as autoridades militares britanicas.—(United Press).

O papel da marinha mercante italiana

ROMA, 27.—A marinha mercante italiana, inteiramente mobilizada desde o principio do conflito, desempenha um papel dos mais eficazes nas operações de guerra. Toda a frota é utilizada, desde os mais humildes cargueiros aos mais luxuosos transatlanticos, durante os seis primeiros meses de guerra, e só em dois sectores do teatro de operações a marinha mercante italiana efectuou 216 viagens, empregando 40 navios com uma tonelagem total de 414.907 toneladas, percorrendo 727.000 milhas, sem o menor incidente.—(R. R.).

Todos os grandes acontecimentos do momento internacional

Leia no sensacional numero de amanhã de «Vida Mundial»: A Irlanda, um ponto nevralgico na defesa da Grã-Bretanha—Anthony Eden, de novo no Foreign Office—Um grande homem de estado dos Estados Unidos: Cordell Hull—Pequena historia da grande imprensa inglêsa—Uma princesa da Grécia, mãi do unico herdeiro varão da coroa britanica—A acção de Pétain, o «provisorio» francês-Jorge II da Grécia, um rei democrático—A solidariedade pan-americana—O heroismo de certas mulheres espias Uma antiga rainha morre de fome—O portuguesinho valente perante a mulher estrangeira, etc. 12 paginas, 50 centavos. «Vida Mundial» é a maior tiragem de todos os jornais semanais portugueses. R. Garrett, 80-2.º—Lisboa.